

ESPAÇO DA MEMÓRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (MEMOUNB): FRUTO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL

Luci Sayori Murata¹, Leocádia Chaves², Paulo Alziro Schnor³, Eduardo Oliveira Soares⁴, Olgamir Amancia Ferreira⁵

INTRODUÇÃO

Para projeção e execução das edificações da Universidade de Brasília (UnB), idealizada por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, foi criado o Centro de Planejamento (Ceplan), que foi ocupado e dirigido por Oscar Niemeyer e sua equipe nos anos iniciais da construção da UnB. Esse espaço, compôs um conjunto de edificações modulares, cuja técnica de montagem se confirmou como vanguarda à época. Com essas características, essas edificações que nasceram no ano de 1963, foram, com o passar do tempo, sendo integradas ao conjunto arquitetônico inaugural da UnB, pois se articula com a história da instituição projetada em 1962 e construída em 1963. Mais recentemente, o Ceplan foi vinculado a Secretaria de Infraestrutura (Infra), que manteve o seu funcionamento nesta edificação até setembro de 2023, quando a UnB, em cumprimento de sua política de preservação e comunicação de sua memória reconheceu este espaço como Espaço da Memória da UnB (MemoUnB). Para garantir que este "lugar de memória" começasse a ser ocupado pela comunidade universitária e pela população em geral, a universidade por meio do Decanato de Extensão promoveu pelo Edital Programa de Extensão Espaço da Memória (MemoUnB) e Inserção Curricular da Extensão nº9/2024 a seleção de projetos de extensão com esta finalidade. Portanto, este pôster tem como objetivo apresentar o MemoUnB como fruto de uma política institucional alinhada ao referido edital de fomento.

METODOLOGIA

A ocupação do MemoUnB vem sendo efetivada pelo Edital citado e que nasce articulado às normativas federais e institucionais relativas à inserção curricular da extensão, que determinam que 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridas em componentes obrigatórios de extensão. O edital apresentou sete eixos de demandas prioritárias: visita regular ao Espaço MemoUnB de forma prioritária por estudantes do ensino básico; visita aos marcos ou espaços históricos e culturais dos campi e unidades dispersas da UnB de forma prioritária por estudantes do ensino básico; instalação de exposições temporárias e realização de ciclos de palestras que dialoguem com a função social da universidade; fomento a atividades, oficinas e apresentações artísticas com enfoque em direitos humanos e justiça.

OBJETIVOS

Transformação social por meio da ocupação desse espaço de memória da Universidade de Brasília; Preservação e comunicação da memória coletiva e do patrimônio material e imaterial da UnB e de Brasília; Promoção de ações acadêmicas de extensão por meio da indissociabilidade com os âmbitos do ensino, da pesquisa e da inovação visando ao cumprimento de sua missão acadêmica e social.



Figura 1. Vista interna no MemoUnB, ao fundo painel pintado por Oscar Niemeyer.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Como resultado do edital de fomento à ocupação do Espaço MEMOUNB, obtivemos a aprovação de doze projetos de extensão de unidades acadêmicas distintas. As ações foram planejadas para o período de outubro a dezembro/2024.

Dentre elas: 1. Abertura do "espaço foyer" com duas exposições: "Conexões 1968 a 2018" e "Traje de cena de Hugo Rodas"; 2. MemoUnB Roteiro de Visita guiada - Arquitetura e pré-fabricação na UnB; 3. Cine Pipoca no rolê; 4. Jardim Sentinela: Memorial em Homenagem às Vítimas da Covid-19; 5. Patrimônio e Paisagismo - Campus Botânico UnB". Agenda de atividades que revela a relação da ocupação deste espaço de memória com a democratização dos saberes.



Figura 2. Oficina com estudantes do ensino básico no MemoUnB.



Figura 3. Visitação de estudantes do ensino básico no MemoUnB.

¹ Universidade de Brasília, mluci@unb.br; ² Universidade de Brasília, lchaves@unb.br; ³ Universidade Brasília, paulo2016@unb.br; ⁴ Universidade de Brasília, eduares@unb.br; ⁵ Universidade de Brasília, olgamancia@unb.br